

P 1719**O papel do programa de proteção à criança do hcpa em um caso de violência intrafamiliar**

Cristina Elisa Nobre Schiavi; Ananda Ughini Bertoldo Pires; Luísa Zadra Passberg; Giovana Menti; Georgina Janisch Alvares; Jennifer Duarte Correa; Simone Algeri - HCPA

Introdução: O Programa de Proteção à Criança (PPC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) consiste em uma proposta interdisciplinar de atendimento e acompanhamento das crianças e adolescentes em situação de violência. Tem como objetivo reduzir agravos físicos, emocionais e sociais que podem surgir em consequência da violência e prevenir novas situações abusivas¹. A paciente deste estudo, sete anos, foi encaminhada à Unidade de Internação Pediátrica (UIP), onde foi evidenciado um cuidado negligenciado, percebido pelo péssimo estado de saúde no qual chegou ao hospital. É diagnosticada com Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM), entretanto, foi observada falta de estímulos por parte dos pais. Apresentava lesões verrucosas sugestivas de Papiloma Vírus Humano (HPV) na região interglútea, local em que há alto índice de transmissão por abuso sexual². A mãe e o irmão da paciente são portadores do vírus HPV. **Objetivo:** Identificar o papel do PPC do HCPA em um caso de violência intrafamiliar encaminhado pela UIP. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso único realizado na UIP no ano de 2015. As informações da paciente foram obtidas através do prontuário e de conversas com a mãe e com profissionais responsáveis pelo caso. Os aspectos éticos foram respeitados, mantendo a identidade dos participantes do estudo preservada e a veracidade dos dados coletados. **Resultados:** Assim que houve a suspeita de negligência e abuso sexual, o caso foi encaminhado ao PPC. Após a alta hospitalar, o Programa entrou em contato os profissionais da unidade de saúde de referência, os quais relataram que as visitas domiciliares a essa residência são inviáveis, pois a família não deixa ninguém entrar na casa, possivelmente em função do comércio indevido que possuem. A partir disto, o Programa acionou diretamente o Ministério Público e a visita domiciliar foi realizada compulsoriamente. Os pais da paciente estão em processo judicial, visto que foi comprovado o abuso sexual. O caso continua sendo acompanhado e medidas protetivas em relação a criança estão sendo tomadas. **Conclusões:** É indiscutível a importância do PPC na assistência e proteção das vítimas, visto que as intervenções realizadas buscam a interrupção do ciclo abusivo de violência instaurado na dinâmica das famílias. Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar vêm mostrando-se cada vez mais eficaz na prevenção e enfrentamento destas situações complexas e perturbadoras. **Unitermos:** Violência intrafamiliar; Criança